

# Danilo

Quem sou eu?



Olá pessoal, eu sou Danilo Aparecido.

Atuo na área de tecnologia por volta de 20 anos Trabalhei profissionalmente com as staks

- 1. Delphi
- 2. ASP
- 3. PHP
- 4. C#
- 5. Java
- 6. Ruby

Antes de trabalhar com tecnologia, fui operador de máquinas e operador de empilhadeira em uma indústria de fabricação de velas

Após entrar na área de tecnologia em busca de mais renda encarei uma dupla jornada, trabalhando em dois lugares das 6 às 23h da noite.

Após alguns anos fundei um negócio de consultoria, criei um canal no youtube e virei sócio de uma startup no ramo de organização de corridas virtuais



# O que é um banco de dados

Bancos de dados - são conjuntos de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas.



# Alguns bancos de dados

#### Relacionais

- SQL Server
- MySQL
- PostgreSQL
- Oracle
- MariaDB

#### Não relacionais

- Mongodb
- CouchDB



# Configuração



Download e configuração do MySQL



# Configurações

- Fazer o download do mysql server no link: <u>https://www.mysql.com/downloads/</u>
- 2. Fazer download do mysql Workbench e instalar <a href="https://dev.mysql.com/downloads/workbench/">https://dev.mysql.com/downloads/workbench/</a>



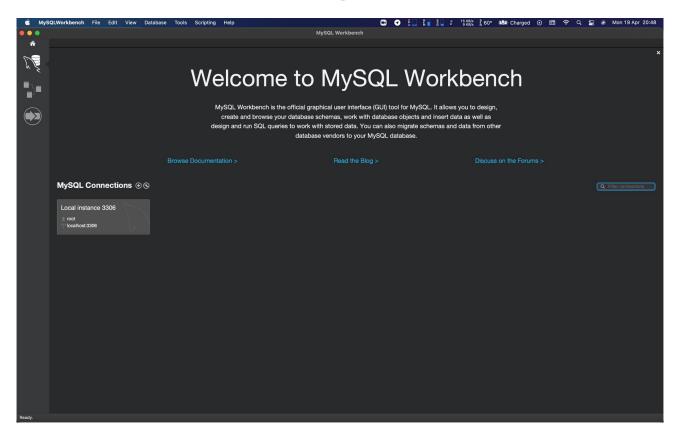
#### **Conhecendo o Ambiente**

O que é SGBD?

Como utilizar o MySQL Workbench



# Conhecendo o MySQL Workbench

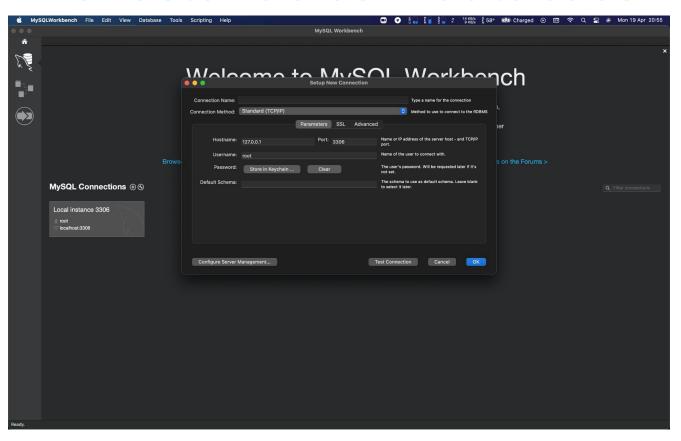


### Fazendo conexão

Com banço

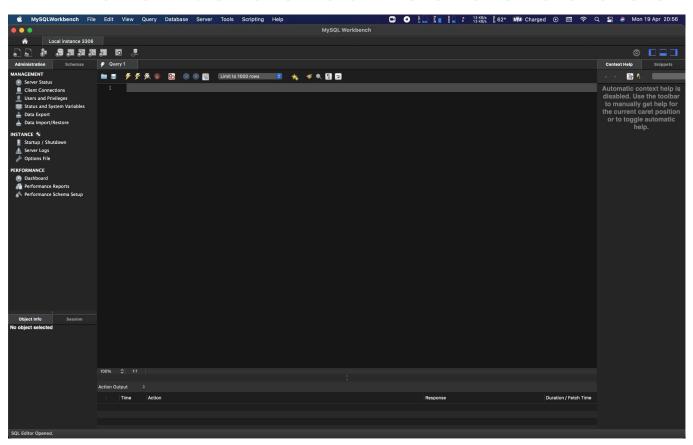


#### Conectando com database



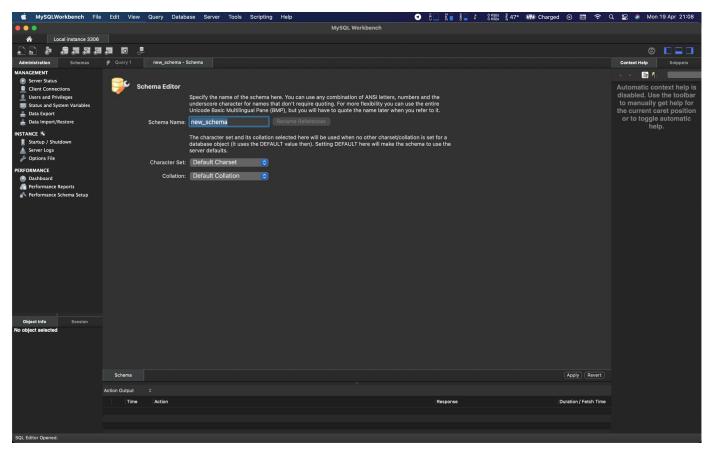


#### Ambiente do banco de dados



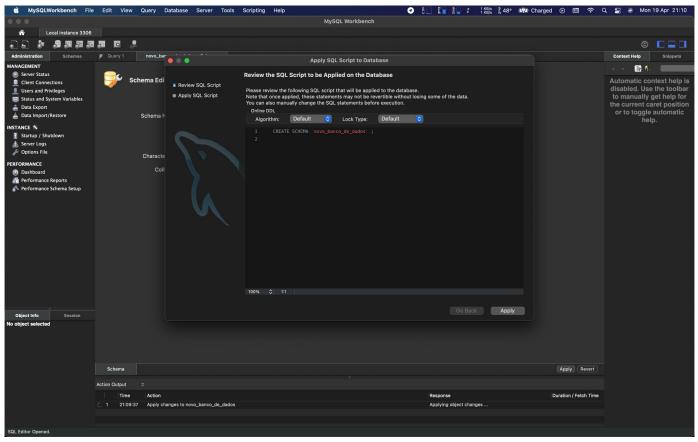


#### Adicionando um novo banco de dados



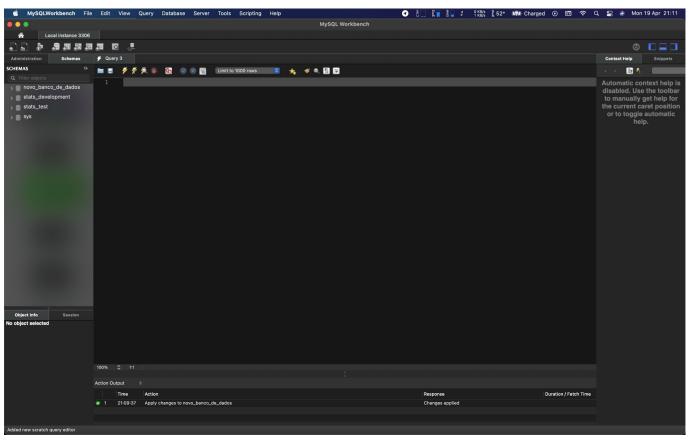


#### Script de criação de banco de dados





#### **Schemas criados**

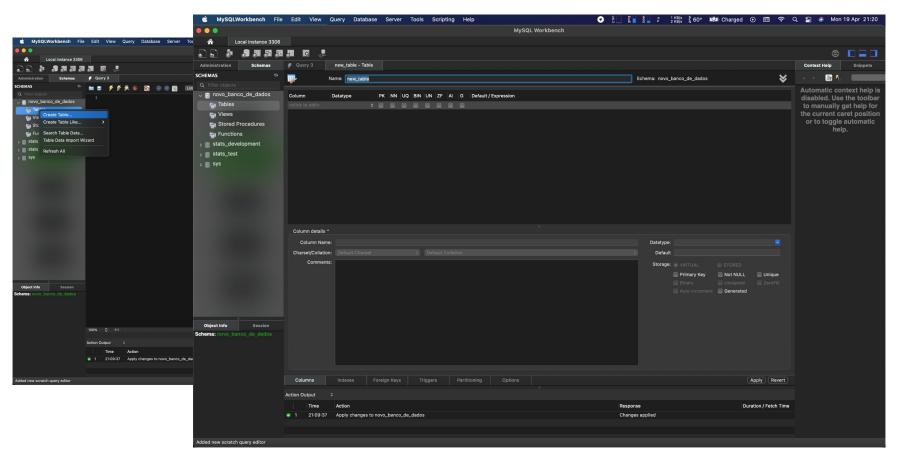


#### Criando tabelas



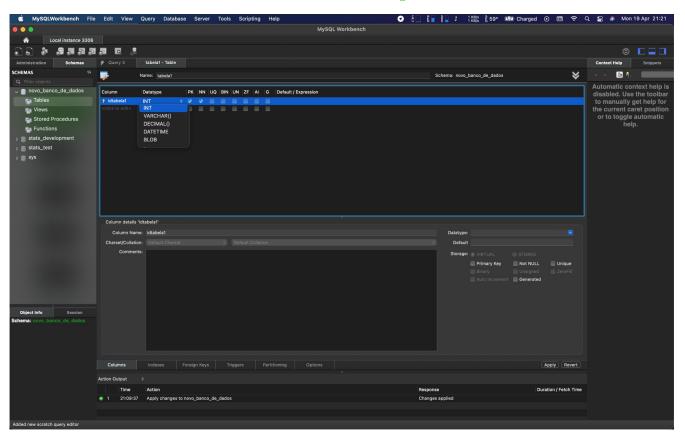


#### Criando tabela



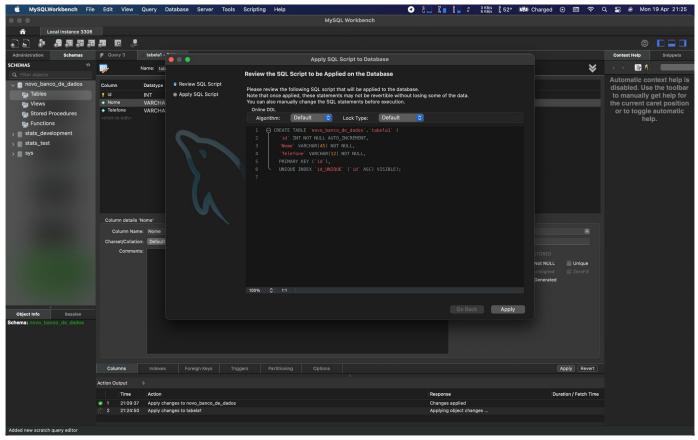


#### Adicionando campos a tabela





### Script de criação de tabela



#### Entidades e

**Atributos** 

#### **Entidade**

Uma **entidade** (entity) é um objeto que existe e é distinguível dos outros objetos. Por exemplo, Paulo Silva com número de CPF 123.456.789-00 é uma entidade, visto que isso identifica unicamente uma pessoa particular do universo. Assim a conta número 40167-9 na agência Lapa é uma entidade que identifica unicamente uma conta corrente particular. Uma entidade pode ser **concreta**, como uma pessoa ou um livro, ou pode ser **abstrata**, como um feriado ou um conceito.

Um **conjunto de entidades** (*entity set*) é um conjunto de entidades do mesmo tipo. O conjunto de todas as pessoas com conta em um banco, por exemplo, pode ser definido como o conjunto de todas as entidades *cliente*. Similarmente, o conjunto de entidades *conta* pode representar o conjunto de todas as contas de um banco particular. É convenção adotar nomes de conjuntos de entidades no singular, mas não é obrigatório.

Conjuntos de entidades não precisam ser disjuntos. Por exemplo, é possível definir o conjunto de entidades de todos os funcionários de um banco (*funcionários*) e o conjunto de todos os clientes do banco (*clientes*). Uma entidade *pessoa* pode ser uma entidade *funcionário*, uma entidade *cliente*, ambas ou nenhuma delas.

Referência: Professor André Rodrigo Sanches - USP

#### **Atributos**

Uma entidade é representada por um conjunto de **atributos**. Possíveis atributos do conjunto de entidades cliente podem ser *nome-cliente*, *cpf*, *rua* e *cidade-cliente*. Possíveis atributos do conjunto de entidade conta são *número-conta* e *saldo*. Para cada atributo, existe um conjunto de valores permitidos chamado **domínio** daquele atributo. O domínio do atributo *nome-cliente* pode ser o conjunto de todas as cadeias de texto (*strings*) de um certo tamanho. Assim, o domínio do atributo *número-conta* pode ser o conjunto de todos os inteiros positivos. O atributo *idade* de uma entidade *pessoa* poderia ter como domínio os números inteiros entre 0 e 150.

Formalmente, um atributo é uma função que mapeia um conjunto de entidades em um domínio. Portanto, toda entidade é descrita por um conjunto de pares (atributo, valor do atributo), sendo um par para cada atributo do conjunto de entidades. Uma entidade *cliente* é descrita pelo conjunto {(nome, Paulo Silva), (cpf, 123.456.789-00), (rua, XV de Novembro), (cidade, Campinas)}, que significa que a entidade descreve uma pessoa chamada Paulo Silva, cujo CPF é 123.456.789-00, residente à rua XV de Novembro, em Campinas.

Referência: Professor André Rodrigo Sanches - USP



#### **Nomenclatura**

Uma boa prática para nomenclatura de uma entidades ou atributos é o uso do padrão camelCase ou PascalCase ou underscore.

Evitando caracteres como , . \* & ^ e outros

# Tipo de Dados



# Tipo de dados

- CHAR(size) Campo com com espaços fixos
- VARCHAR(size) Campo com comprimento variável o tamanho pode ser de o a 65535
- TINYTEXT Contém uma string com comprimento máximo de 255 caracteres
- TEXT(size) Contém uma string com comprimento máximo de 65.535 bytes
- BLOB (size) Para BLOBs (objetos binários grandes). Armazena até 65.535 bytes de dados
- LONGTEXT Armazena uma string com comprimento máximo de 4.294.967.295
   caracteres
- BIT (size) Um tipo de valor de bit. O número de bits por valor é especificado em tamanho. O parâmetro de tamanho pode conter um valor de 1 a 64. O valor padrão para tamanho é 1.
- TINYINT (size) Um inteiro muito pequeno. O intervalo com sinal é de -128 a 127. O intervalo sem sinal é de 0 a 255. O parâmetro de tamanho especifica a largura máxima de exibição (que é 255)



# Tipo de dados

- BOOL Zero é considerado falso, valores diferentes de zero são considerados verdadeiros.
- SMALLINT (size) Um número inteiro pequeno. O intervalo com sinal é de -32768 a 32767. O intervalo sem sinal é de 0 a 65535. O parâmetro de tamanho especifica a largura máxima da tela (que é 255)
- INT (size) Um inteiro médio. O intervalo com sinal é de -2147483648 a 2147483647. O intervalo sem sinal é de 0 a 4294967295. O parâmetro de tamanho especifica a largura máxima da tela (que é 255)
- BIGINT (size) Um inteiro grande. O intervalo com sinal é de -9223372036854775808 a 9223372036854775807. O intervalo sem sinal é de 0 a 18446744073709551615. O parâmetro de tamanho especifica a largura máxima da tela (que é 255)
- FLOAT (size, d) Um número de ponto flutuante. O número total de dígitos é especificado em tamanho. O número de dígitos após o ponto decimal é especificado no parâmetro d. Esta sintaxe está obsoleta no MySQL 8.0.17 e será removida em versões futuras do MySQL



# Tipo de dados

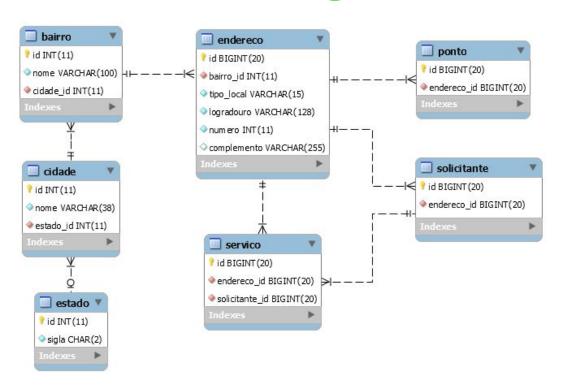
- DOUBLE (size, d) Um número de ponto flutuante de tamanho normal. O número total de dígitos é especificado em tamanho. O número de dígitos após o ponto decimal é especificado no parâmetro d
- DECIMAL (size, d) Um número de ponto fixo exato. O número total de dígitos é especificado em tamanho. O número de dígitos após o ponto decimal é especificado no parâmetro d. O número máximo para tamanho é 65. O número máximo para d é 30. O valor padrão para tamanho é 10. O valor padrão para d é 0.
- DATA Uma data. Formato: AAAA-MM-DD. O intervalo compatível é de '1000-01-01' a '9999-12-31'
- DATETIME (fsp) Uma combinação de data e hora. Formato: AAAA-MM-DD hh: mm: ss. O intervalo compatível é de '1000-01-01 00:00:00' a '9999-12-31 23:59:59'. Adicionando DEFAULT e ON UPDATE na definição da coluna para obter inicialização automática e atualização para a data e hora atuais

#### Fazendo uma





# Modelagem



# Normalização

De dados



# Normalização

Normalização de banco de dados é um conjunto de regras que visa, principalmente, a organização de um projeto de banco de dados para reduzir a redundância de dados, aumentar a integridade de dados e o desempenho. Para normalizar o banco de dados, deve-se examinar as colunas (atributos) de uma entidade e as relações entre entidades (tabelas), com o objetivo de se evitar anomalias observadas na inclusão, exclusão e alteração de registros.

Referência: wikipedia



# Integridade nos dados

Um banco de dados bem formatado precisa ser analisado entidade por entidade, para evitar duplicação de dados ou amarrações em chaves incoerentes

Uma normalização bem feita precisa evitar duplicação de dados e ter integridade

# Chaves Primárias



# Chaves primárias

Chaves primárias (em inglês, *Primary keys* ou "PK"), sob o ponto de vista de um banco de dados relacional, referem-se aos conjuntos de um ou mais campos, cujos valores, considerando a combinação de valores em caso de mais de uma chave primária, nunca se repetem na mesma tabela e, desta forma, podem ser usadas como um índice de referência para criar relacionamentos com as demais tabela do banco de dados (daí vem o nome banco de dados relacional). Portanto, uma chave primária nunca pode ter valor nulo, nem repetição.

Referência: wikipedia



# Chaves estrangeiras

Uma chave estrangeira é um campo, que aponta para a chave primária de outra tabela ou da mesma tabela. Ou seja, passa a existir uma relação entre duplas de duas tabelas ou de uma única tabela. A finalidade da chave estrangeira é garantir a integridade dos dados referenciais, pois apenas serão permitidos valores que supostamente vão aparecer na base de dados.

Referência: wikipedia

# Linguagem

# A linguagem SQL

Structured Query Language, ou Linguagem de Consulta Estruturada ou SQL, é a linguagem de pesquisa declarativa padrão para banco de dados relacional (base de dados relacional). Muitas das características originais do SQL foram inspiradas na álgebra relacional.

O **SQL** foi desenvolvido originalmente no início dos anos 70 nos laboratórios da IBM em San Jose, dentro do projeto System R, que tinha por objetivo demonstrar a viabilidade da implementação do modelo relacional proposto por E. F. Codd. O nome original da linguagem era *SEQUEL*, acrônimo para "Structured English Query Language" (Linguagem de Consulta Estruturada, em Inglês), [1] vindo daí o facto de, até hoje, a sigla, em inglês, ser comumente pronunciada "síquel" ao invés de "és-kiú-él", letra a letra. No entanto, em português, a pronúncia mais corrente é letra a letra: "ésse-quê-éle".

A linguagem é um grande padrão de banco de dados. Isto decorre da sua simplicidade e facilidade de uso. Ela se diferencia de outras linguagens de consulta a banco de dados no sentido em que uma consulta SQL especifica a forma do resultado e não o caminho para chegar a ele. Ela é uma linguagem declarativa em oposição a outras linguagens procedurais. Isto reduz o ciclo de aprendizado daqueles que se iniciam na linguagem.

Embora o SQL tenha sido originalmente criado pela IBM, rapidamente surgiram vários "dialetos" desenvolvidos por outros produtores. Essa expansão levou à necessidade de ser criado e adaptado um padrão para a linguagem. Esta tarefa foi realizada pela American National Standards Institute (ANSI) em 1986 e ISO em 1987.

Referência: wikipedia

## Inserção de Dados



#### O comando insert

O comando insert é formado pela seguinte estrutura

Insert into [Tabela]

(Atributos)

**Values** 

(Valores)

#### Atualização de

Dados



#### O comando Update

O comando update é formado pela seguinte estrutura

update [Tabela]

SET

Atributos = Valores

Where

Atributo = Valor

#### Exclusão de

Dados



#### O comando Delete

O comando delete é formado pela seguinte estrutura

delete from [Tabela]

Where

Atributo = Valor

## Selecionando Dados



#### O comando Select

O comando select é formado pela seguinte estrutura

select (atributos) from [Tabela]

Where

Atributo = Valor

## Junção de Dados



#### O comando join

#### Temos alguns tipos de joins

- inner join Valida a integridade entre a tabela A com a tabela B
- left join Retorna os registros da tabela da esquerda vinculando com a tabela da direita não validando a integridade, a prioridade de retorno é a tabela da esquerda
- right join Retorna os registros da tabela da direita vinculando com a tabela da esquerda não validando a integridade, a prioridade de retorno é a tabela da direita
- full join Retorna todos os registros da tabela independente da integridade
- cross join A cláusula CROSS JOIN retorna todas as linhas das tabelas por cruzamento, ou seja, para cada linha da tabela esquerda queremos todos os linhas da tabelas direita ou vice-versa. Porém, para isso é preciso que ambas tenham o campo em comum, para que a ligação exista entre as duas tabelas. Para entender melhor, pense que temos um banco de dado, onde temos uma tabela CATEGORIA e uma tabela PRODUTO, assim poderíamos ter vários produtos para uma única CATEGORIA.

select t1.atributo, t2.atributo from t1 inner join t1.id = t2.t1ld where t2.nome = 'Danilo'

### O comando Union



#### O comando union

O comando union serve para unir dois selects em tabelas diferentes ou da mesma tabela, faz a união entre duas querys

SELECT column\_name(s) FROM table1

UNION

SELECT column\_name(s) FROM table2;

# Paginando Dados Dados



#### O comando limit e offset

O limit serve para limitar uma quantidade de registros a ser apresentada

O offset representa a página dos itens limitados

**SELECT \* FROM Orders LIMIT 10 OFFSET 10** 

O OFFSET representa o próximo registro a ser apresentado ou próxima sequência de registros

#### Agrupamento de

Dados



#### O comando group by

SELECT COUNT(CustomerID), Country

**FROM Customers** 

GROUP BY Country;

# Ordenando Dados Dados



#### O comando order by

SELECT \*

**FROM Customers** 

ORDER BY name;

# Indexando Dados Dados



#### Indexação de dados

O índice serve para dar agilidade nas buscas com registros grandes, utilizamos indexação quando queremos definir um dado que será buscado e precisará retornar com uma maior facilidade em nosso banco de dados

Comando de criação de índice

CREATE INDEX index\_name ON table\_name (column1, column2, ...);

Cria índice onde os valores não podem ser duplicados

CREATE UNIQUE INDEX index\_name ON table\_name (column1, column2, ...);

### Criando Tabelas



#### Criando tabelas

```
CREATE TABLE `novo_banco_de_dados`.`tabela1` (
    `id` INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
    `Nome` VARCHAR(45) NOT NULL,
    `Telefone` VARCHAR(12) NOT NULL,
    PRIMARY KEY (`id`),
    UNIQUE INDEX `id_UNIQUE` (`id` ASC) VISIBLE
);
```

### Adicionando Colunas



#### Adicionando colunas

ALTER TABLE table\_name ADD column\_name datatype;

## Alterando Colunas —



#### Adicionando colunas

alter table teste CHANGE column data\_criacao data\_criacao varchar(50)

## Removendo Colunas —



#### Removendo colunas

ALTER TABLE Customers DROP COLUMN Email;

### Criando Views



#### O que é views

View é uma forma de pré formatar um select compilado exemplo:

**CREATE VIEW MinhaView AS** 

**SELECT COLUNA2, COLUNA4, COLUNA6** 

FROM TABELA

WHERE COLUNA1 = 1;

Como consultar

**SELECT \* FROM MinhaView;** 

#### Criando

Procedures



#### O que é procedures

Procedure é um conjunto de ações que visa calcular dados diretamente no banco de dados. Com procedure é possível programar algumas ações diretamente no banco de dados

```
delimiter //
CREATE PROCEDURE citycount (IN country CHAR(3), OUT cities INT)
BEGIN
  SELECT COUNT(*) INTO cities FROM world.city
  WHERE CountryCode = country;
END//
delimiter;
CALL citycount('JPN', @cities);
```

#### Criando





#### O que é uma função

A função serve para formatar dados que você irá utilizar em um select customizado exemplo:

CREATE FUNCTION calc_nota(nota NUMERIC(15,2)) RETURNS NUMERIC(15,2)
BEGIN
DECLARE peso INT;
IF nota > 9.5 THEN
SET peso = 2;
ELSE
SET peso = 1;
END IF;
RETURN (nota*peso) / 20;
END
SELECT a.nome, a.descricao, calcula_nota(a.valor_nota) AS nota_calculada FROM alunc

#### Subquery

# **Jobs**